

**CONFLITOS INTRAPESOAIS COMO BASE PARA O DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS (POR EXEMPLO DE
UNIVERSIDADE NÃO ESTATAL)**

***LOS CONFLICTOS INTRAPERSONALES COMO BASE DEL DESARROLLO
PROFESIONAL DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS (POR EL EJEMPLO DE
UNA UNIVERSIDAD NO ESTATAL)***

***INTRAPERSONAL CONFLICTS AS THE BASIS FOR THE PROFESSIONAL
DEVELOPMENT OF UNIVERSITY STUDENTS (BY THE EXAMPLE OF A NON-
STATE UNIVERSITY)***

Sagitova Victoria RAVIL'EVNA¹
Zalyaev Rustem ILKHAMOVICH²

RESUMO: O objetivo de escrever este trabalho é colocar luz sobre a questão da predeterminação do desenvolvimento profissional dos estudantes, sua autodeterminação por conflitos e crises intrapessoais. O trabalho apresenta uma justificativa teórica para conflitos intrapessoais através de contradições subjacentes. Um conflito é apresentado como um fenômeno duplo nos escritos da escola sociológica de conflictologia. As contradições e condições que dão origem ao conflito intrapessoal no processo de autodeterminação profissional são descritas. O artigo apresenta os resultados de um estudo empírico realizado em uma universidade privada na cidade de Kazan. Seus resultados permitiram confirmar o ponto chave, mostrando que os conflitos intrapessoais não só acompanham a autodeterminação profissional e a formação dos estudantes, mas também levam à harmonização das personalidades dos estudantes como profissionais e permitindo a eles perceber a importância e a necessidade da formação.

PALAVRAS-CHAVE: Aluno. Conflito. Conflito intrapessoal. Autodeterminação profissional. Autodeterminação profissional de um aluno.

RESUMEN: *El propósito de escribir este trabajo es cruzar la luz sobre el tema de predeterminar el desarrollo profesional de los estudiantes, su autodeterminación por conflictos y crisis intrapersonales. El artículo presenta una justificación teórica de los conflictos intrapersonales a través de contradicciones subyacentes. Un conflicto se presenta como un fenómeno dual en los escritos de la escuela sociológica de la conflictología. Se describen las contradicciones y condiciones que dan lugar al conflicto intrapersonal en el proceso de autodeterminación profesional. El artículo presenta los resultados de un estudio empírico realizado en una universidad privada de la ciudad de Kazán. Sus resultados*

¹ Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Conflictologia, Instituto de Ciências Sociais e Filosóficas e Comunicações de Massa. Candidata em Ciências Psicológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7002-4719>. E-mail: 12612682@mail.ru

² Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professor Associado do Departamento de Conflictologia, Instituto de Ciências Sociais e Filosóficas e Comunicações de Massa. Candidato em Ciências Políticas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1921-4300>. E-mail: rustemzalyaev@mail.ru

permitieron constatar el punto clave de que los conflictos intrapersonales no solo acompañan a la autodeterminación profesional y la formación de los estudiantes, sino que también conducen a la armonización de las personalidades de los estudiantes como profesionales y les permiten darse cuenta de la importancia y necesidad de la formación.

PALABRAS CLAVE: *Estudiante. Conflicto. Conflicto intrapersonal. Autodeterminación profesional. Autodeterminación profesional de un estudiante.*

ABSTRACT: *The purpose of writing this work is to cross-light the issue of predetermining the professional development of students, their self-determination by intrapersonal conflicts and crises. The paper presents a theoretical justification for intrapersonal conflicts through underlying contradictions. A conflict is presented as a dual phenomenon in the writings of the sociological school of conflictology. The contradictions and conditions that give rise to intrapersonal conflict in the process of professional self-determination are described. The paper presents the results of an empirical study conducted at a private university in the city of Kazan. Its results made it possible to confirm the key point, that intrapersonal conflicts not only accompany professional self-determination and the formation of students, but also lead to the harmonization of the students' personalities as professionals and allowed them to realize the importance and necessity of formation.*

KEYWORDS: *Student. Conflict. Intrapersonal conflict. Professional self-determination. Professional self-determination of a student.*

Introdução

Falando sobre os estudos de gestão de conflitos dedicados à autodeterminação profissional, deve ser claramente determinado que tal plano de pesquisa nos estudos de gestão de conflitos não é suficiente para afirmar, com a máxima certeza, que o conflito intrapessoal cria o desenvolvimento da consciência profissional e contribui para o desenvolvimento profissional dos alunos. Com base nisso, foi determinada a relevância do tema de pesquisa escolhido.

Voltando-se para os trabalhos dos conflitologistas, é possível encontrar em seus trabalhos as posições que refletem a dualidade da natureza humana, que está na base dos conflitos intrapessoais.

Durkheim em seu trabalho “A divisão social do trabalho. O método da sociologia” (DURKHEIM, 1991; BAYET, 1905; DURKHEIM, 1979), apontava para a existência de “duas consciências” do homem. Simmel falou do conflito como “uma forma de resolver qualquer dualismo: é uma forma de alcançar uma espécie de unidade, mesmo que seja conseguida à custa da destruição de uma das partes” (SIMMEL, 1996; HOLLOWAY, 1967, tradução nossa). A inconsistência interna básica dos conflitos intrapessoais, nas obras de G.

Simmel, se reflete não apenas na projeção na cultura, mas também na escolha de um caminho profissional, tentando por si próprios os papéis desejados de suas futuras carreiras. Esses papéis podem ser inerentemente contraditórios. Assim, Merton (1949; 1976) introduziu o conceito de “um conjunto de papéis”, implicando um conjunto de relações de papéis, cuja posse corresponde ao status social ocupado. As contradições internas de uma personalidade e as contradições da autodeterminação profissional estão intimamente relacionadas aos conflitos intrapessoais e às crises de personalidade (MITINA; KUZMENKOVA, 2019), que permitem não só determinar os planos onde se desenvolvem os conflitos intrapessoais e suas condições, como também suas causas no âmbito da autodeterminação profissional da comunidade estudantil.

Métodos

O processo de autodeterminação profissional inconsciente começa na infância com a resposta à pergunta do adulto "O que você quer se tornar?". A escolha consciente do caminho profissional é realizada por algumas pessoas com idade entre 15-16 e 20-22 anos. Apesar do fato de que, ao ingressar na universidade, os alunos podem ter experiência em áreas que não requerem formação, lhes permitindo exercer diversas profissões. Depois de entrar na universidade, a maioria dos calouros continua a duvidar do acerto de sua escolha de profissão e, também, universidade. Durkheim chamou esse estado de “uma anomia: um estado em que uma pessoa não tem senso de pertencimento, confiabilidade e estabilidade na escolha feita” (tradução nossa) (MARGOLIN; MELNIKOV, 2018; BAYET, 1905; DURKHEIM, 1979). Para alguns, essas dúvidas permanecem até a conclusão dos estudos na universidade. Elas formam a base para o surgimento de conflitos intrapessoais em relação ao prosseguimento do trabalho na especialidade, podendo também atuar como barreiras ao desenvolvimento profissional de um aluno em processo de cursar uma universidade.

Os conflitos intrapessoais na autodeterminação profissional refletem as contradições entre:

Desejo de autodesenvolvimento e autopreservação na profissão;

Foco no processo ou no resultado do trabalho;

Normas sociais e individuais, padrões de trabalho;

Vários tipos de competência - especial, social, pessoal, individual.

O ritmo de desenvolvimento das áreas operacionais e motivacionais da atividade profissional;

Esforçando-se por uma especialidade restrita e a necessidade de ampla competência.

These contradictions fit into the plane of subjective and objective conditions reflected in the integral development trends of the young man in both individual and social aspects.

1. Assim, a contradição, entre a oportunidade favorável de escolha social e a falta de um conceito holístico de gestão e regulação do processo de autodeterminação profissional, está intimamente relacionada com o trabalho de orientação profissional, que configura a escolha consciente de uma futura profissão;

2. As contradições entre as ideias dos candidatos sobre sua profissão e sua natureza real refletem ideais quebrados e sonhos de altos salários e status futuros;

3. A contradição provocada pelos motivos de escolha de uma profissão tem-se refletido, nos últimos anos, na questão da necessidade de ensino superior, pois hoje a maioria dos mensageiros (aplicativos) permite obter uma renda bastante elevada na ausência de um diploma de ensino superior;

4. A contradição sobre a discrepância entre as capacidades específicas dos jovens e suas expectativas sociais e profissionais, reflete o desequilíbrio no desenvolvimento de carreira em diferentes esferas da sociedade e está parcialmente relacionada ao ponto anterior;

5. A contradição entre os serviços educacionais e as demandas do mercado de trabalho. A rápida mudança na tecnologia, as condições de funcionamento das organizações e empresas (por exemplo, mudanças na esfera do emprego, negócios e economia em conexão com a pandemia Covid-19 de 2020), trazem novas demandas aos graduados universitários todos os dias, não apenas em termos de profissionalismo, mas também na capacidade de “sobreviver” perante uma profissão nas condições modernas.

As contradições subjetivas estão principalmente associadas a experiências pessoais negativas ou estereótipos e atitudes existentes em relação a uma profissão específica. Baseiam-se em “histórias pessoais e familiares”, como a contradição entre a escolha da profissão desejada ou a “escolha dos pais”, para preservar o amor e ser um bom filho; a contradição entre a exigência de realizar o próprio talento e a primeira experiência malsucedida na aplicação do talento na prática; a contradição entre a relutância em assumir a responsabilidade pela escolha profissional e a necessidade de fazê-la por parte da sociedade etc.

Resultados e discussão

Com base nas ideias teóricas acima, sobre os conflitos na autodeterminação profissional, foi realizado um estudo para confirmar a hipótese de que o conflito intrapessoal reflete não apenas a vontade de se tornar um profissional na área escolhida pelo aluno ao ingressar na universidade, mas também reflete as etapas de formação de sua imagem “autoprofissional”.

O estudo foi realizado no âmbito de uma universidade não estatal, com alunos do primeiro ano e pós-graduação, de novembro de 2018 a março de 2019, com base em critérios e indicadores que determinam o nível de autodeterminação profissional dos alunos de humanidades, e especificam os parâmetros do impacto dos conflitos intrapessoais na autodeterminação profissional. O número total de entrevistados foi de 204 alunos.

Os resultados, da aplicação de uma série de métodos, permitiram constatar que a escolha de uma profissão ao ingressar na universidade é compreensível para os alunos do primeiro ano do sexo masculino e eles podem justificá-la em sua visão de mundo. As alunas do primeiro ano têm dúvidas sobre a escolha feita e confiam na opinião do ambiente imediato para escolher uma profissão. Também existem algumas dúvidas sobre o acerto da escolha da profissão entre os alunos do quarto ano, o que indica a presença de conflitos intrapessoais no desenvolvimento profissional.

A avaliação do grau de desenvolvimento da identidade profissional, utilizando a "Metodologia para o estudo do estatuto da identidade profissional" de Azbel e Gretsov, aponta que a “moratória” do estatuto profissional que reflete o estado de procura de opções alternativas relativas a um possível desenvolvimento profissional é predominante na maioria das meninas pesquisadas. Ao mesmo tempo, é possível a instabilidade nas relações com os pais e amigos e também mal-entendidos. Este estágio é denominado por Azbel e Gretsov como a “crise da escolha”. Pode ser o ponto de partida para a transição para o estágio de identidade profissional de “formada” ou vice-versa, para o estágio de identidade profissional denominado “posição imposta”. De acordo com os resultados do teste, os jovens do sexo masculino têm uma posição “formada”, o que confirma a ausência de dúvidas na escolha da profissão, bem como a indisposição de alterar de alguma forma as condições de trabalho existentes.

O "Teste de Conflitos Intrapessoais (por Lauterbach)" mostrou que para todos os alunos, do primeiro e quarto ano, "conflito ou discrepância entre o nível de reivindicações e o

nível de desempenho" está em primeiro lugar, e para meninas do quarto ano, há "Um conflito entre normas e tendências agressivas".

"O conflito entre normas e tendências agressivas" está em segundo lugar para as meninas do primeiro e os meninos do quarto ano. "O conflito entre a necessidade de independência e a obtenção de ajuda e tutela" também é característico dos rapazes do quarto ano. E para os meninos do primeiro ano, o segundo lugar é "um conflito entre o desejo de satisfazer as próprias necessidades e as exigências do ambiente".

O terceiro lugar é dado a conflitos como: "o conflito entre o desejo de satisfazer as próprias necessidades e as exigências do ambiente" (para meninas do primeiro ano); "O conflito entre níveis de reivindicações e oportunidades" (aluno do quarto ano garotas); "O conflito entre normas e tendências agressivas" (para meninos do primeiro ano); "O conflito entre a necessidade expressa de se provar e a falta de esforços positivos" (é típico de meninos do quarto ano) (tradução nossa).

"O teste de otimismo de Martin Seligman - pessimismo" tornou possível determinar o quanto os alunos de dois anos estão expostos ao "desamparo aprendido", que surge como resultado de um conflito intrapessoal prolongado, especialmente em uma forma latente para aqueles ao redor deles.

O resultado final mostrou que os alunos do primeiro ao quarto ano, com exceção dos meninos do quarto ano, são "muito pessimistas". Os meninos estudantes do quarto ano são "moderadamente pessimistas". Para este estudo, estes são indicadores da presença de "desamparo aprendido", falta de vontade de defender as suas posições e a escolha feita é determinada pelos respondentes em termos que são irremovíveis por um longo período de tempo: o ambiente imediato, as pontuações do USE (Exame de Estado Unificado) etc. Ao mesmo tempo, este indicador é um reflexo da presença de conflitos intrapessoais.

De acordo com o teste de Thomas e Kilman, "Determinando os métodos de gestão de conflitos", foi possível determinar que as meninas do primeiro e do quarto ano procuram um meio-termo para resolver situações de conflito, os meninos do primeiro ano usam a cooperação; e meninos do quarto ano - rivalidade.

Assim, podemos dizer que a escolha de uma profissão, em decorrência da autodeterminação profissional feita no formato do processo de aprendizagem posterior, contém conflitos e crises intrapessoais expressas nas dúvidas sobre a acerto da escolha profissional, nas dúvidas sobre a continuação desejo de exercer uma profissão, nos conflitos entre a satisfação das necessidades e o nível real de salários da profissão escolhida e, por

consequência, o desejo de agredir devido às características da idade (luta pela justiça, maximalismo) e as proibições sociais.

Síntese

Examinando empiricamente a autodeterminação profissional como um todo, como um processo de domínio de uma profissão e passando por uma série de etapas dedicadas ao desenvolvimento profissional de alunos de uma universidade não estatal, podemos dizer que cada sujeito experimenta estresse emocional em um grau diferente desde o momento da escolha do estabelecimento de ensino e da futura profissão. Com uma identidade profissional não estabelecida, a impossibilidade de tomar uma decisão por conta própria e, ao não ter oportunidade de defendê-la na comunicação com o meio imediato, leva a conflitos intrapessoais, que podem ser conscientes, porém muitas vezes são inconscientes. Suas manifestações entre os alunos podem ser observadas por meio de dúvidas, relutância em falar sobre a escolha perfeita e sentimento de que a profissão escolhida “não é assunto” de toda a vida futura.

Conclusões

Resumindo o que foi dito acima, notamos que a autodeterminação como fenômeno científico é um processo complexo de três componentes para que alguém possa se encontrar na sociedade e no mundo das profissões.

Cada um dos componentes da autodeterminação carrega uma certa carga cognitiva, emocional e comportamental para cada sujeito.

A autodeterminação profissional envolve pessoas da comunidade profissional por meio da realização de sua escolha correta de uma profissão. A dinâmica da autodeterminação profissional não é linear, pois os alunos devem superar as contradições subjetivas e objetivas intrapessoais para uma consciência plena de si mesmos em um ambiente profissional. Ou seja, eles atuam como um mecanismo de desenvolvimento profissional do aluno.

Todas essas contradições se cruzam estreitamente com as características sociopsicológicas dos alunos. Estudantes de outras categorias da sociedade se distinguem por uma necessidade crescente de introspecção, sistematização e generalização do conhecimento sobre si, a busca por padrões, comparando-se com os selecionados.

A superação dos conflitos intrapessoais leva à harmonização da personalidade do aluno como profissional e permite que ele se dê conta da importância e necessidade da formação, da comunicação com profissionais já consolidados, da necessidade de construir sua própria estratégia de desenvolvimento na profissão escolhida.

AGRADECIMENTOS: O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

REFERÊNCIAS

BAYET, A. **La morale scientifique**: essai sur les applications morales des sciences sociologiques. 1905.

DURKHEIM, E. **On the division of social labor**. The method of sociology. Moscow, 1991.

DURKHEIM, E. Review Levy-Bruhl, la morale et la science des moeurs. **Essays on Morals and Education**, 1979.

HOLLOWAY, R. L. The evolution of the human brain: Some notes toward a synthesis between neural structure and the evolution of complex behavior. **General Systems**, v. 12, p. 3-19, 1967.

MARGOLIN, A. M.; MELNIKOV, R. M. Ways to improve the efficiency of doctoral education. **Higher Education in Russia**, v. 27, n. 12, p. 9-19, 2018.

MERTON, K. R. **Social theory and social structure**. Glencoe, Ill. The Free Press, 1949.

MERTON, R. K. **Sociological ambivalence and other essays**. Simon and Schuster, 1976.

MITINA, L. M.; KUZMENKOVA, O. V. **Psychological features of the teacher's intrapersonal contradictions**. 2019. Disponível em: <http://hr-portal.ru/article/psihologicheskie-osobennosti-vnutrilichnostnyh-protivorechiy-uchitelya>. Acesso em: 10 set. 2020.

SIMMEL, G. **Favorites**. The Contemplation of Life. Moscow: Lawyer, 1996. v. 2. p. 301-465.

Como referenciar este artigo

RAVIL'EVNA, S. V.; ILKHAMOVICH, Z. R. Conflitos intrapessoais como base para o desenvolvimento profissional de estudantes universitários (por exemplo de universidade não estatal). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 1, p. 485-493, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.14985>

Submetido em: 06/11/2020

Revisões requeridas em: 18/01/2021

Aprovado em: 23/02/2021

Publicado em: 01/03/2021